

# Secundaristas voltam às ruas reclamando ensino melhor

Mais de 500 estudantes secundários do Rio voltaram às ruas ontem para pedir melhorias na qualidade do ensino público e dar apoio às reivindicações dos professores estaduais, que, hoje, fazem paralisação. Desta vez, eram os alunos de seis colégios da Tijuca e Centro, e não houve confusão com a Polícia Militar, como acontecera anteontem: depois de rodarem toda a Tijuca gritando slogans de protesto, os estudantes embarcaram de graça num trem do metrô e saltaram na Cinelândia, onde uma comissão foi recebida pelo Subsecretário de Educação, José Raimundo Romeu.

A reunião deu os primeiros resultados: José Raimundo disse aos estudantes que o Estado vai começar a levar de volta para as salas de aula alguns professores que trabalham em serviços administrativos. O remanejamento vai começar até o fim do mês.

A manifestação começou às 12h no Centro Interescolar Ferreira Viana, na Tijuca, e rapidamente se espalhou para outras escolas do bairro. Da Rua General Canabarro, os alunos foram em passeata para o Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, e dali para o Colégio estadual Antônio Prado Junior, na mesma rua. Na Cinelândia, o grupo foi engrossado pelos alunos do João Alfredo, de Vila Isabel, — que embarcaram na estação Maracanã pulando as roletas — e pelos das escolas Julia Kubitscheck e Souza Aguiar, do Centro.

A Polícia Militar só apareceu quando os estudantes já estavam na Estação Afonso Pena do Metrô mas, desta vez, os policiais, no lugar de reprimir a manifestação, ajudaram os estudantes a conseguir viajar nos trens sem pagar passagem. Na Câmara de Vereadores, os alunos ocuparam a escadaria, continuaram gritando seus slogans, chamaram a atenção de quem passava e interromperam o trânsito da Avenida Rio Branco por dez minutos, até chegarem ao Passeio Público, onde fica o prédio da Secretaria.

Foto de Custódio Colimbra



Na escadaria da Câmara dos Vereadores, os estudantes mostram suas faixas e gritam por melhorias no ensino